

Temos a satisfação de apresentar o volume 19 da Revista Pós Ciências Sociais – REPOCS. Enfrentando os desafios de todas as ordens que temos vivido, procuramos manter o fortalecimento e a consolidação do nosso periódico no panorama das revistas acadêmicas do país, dedicando-nos à divulgação de contribuições originais e inovadoras nas áreas de Sociologia, Antropologia e Ciência Política. Sobretudo, investimos em garantir a continuidade e a qualidade desse espaço de circulação de textos de excelência e de discussão de questões candentes na sociedade contemporânea, que já ultrapassou 18 anos de existência.

Entre 2004 e 2021, na Revista Pós Ciências Sociais já foi publicado um montante de 409 manuscritos, chegando à média anual de mais de 22 textos. Quase 20% deles são assinados por autores e autoras que atuam em outros contextos nacionais, atraídos pelo reconhecimento paulatinamente conquistado. Entre os autores vinculados às instituições de ensino e pesquisa situadas em nosso país que publicaram na REPOCS, identificamos a seguinte distribuição regional: 32% do sudeste, 13% do sul, 9% do norte, 4% do centro-oeste e 42 % do nor-

deste (um pouco menos da metade constituído por docentes do Maranhão).

Em 2021, adotamos pela primeira vez a periodicidade quadrimestral. E publicamos, no volume 18 (números 1, 2 e 3), 31 manuscritos (22 artigos, 5 resenhas, 3 documentos e 1 entrevista). Sendo assim, mantivemos uma média superior a 10 textos por fascículo. Além disso, resalte-se a qualidade, expressa na excelente repercussão dos dossiês “Inovação, Mercado e Política” e “Suicídio e Ciências Sociais”.

Considerando a localização da instituição do primeiro autor ou autora das produções de 2021, identificamos o incremento da atração de pesquisadoras e pesquisadores estrangeiros (somando mais de 30%) e em âmbito nacional a manutenção de uma significativa distribuição regional. Tal abrangência não implicou, é bom destacar, em negligenciar a produção feita no Maranhão (que representa em torno de 10% das contribuições publicadas), permitindo a circulação do conhecimento produzido em nosso estado no Brasil e no mundo.

Desde o ano passado, optamos ainda por abrir cada volume anual com um número composto por contribuições submetidas

aos nosso fluxo contínuo, não endereçadas às coletâneas temáticas. E, assim, o n.º 1 do volume 19, agora disponibilizado, traz 9 artigos que tratam desde reflexões sobre teoria sociológica na Europa e na América Latina até estudos de sociologia urbana que analisam dinâmicas sociais e culturais em bairros de Porto Alegre/RS e Salvador/BA, passando por investigações sobre o campo do jornalismo, interações no ciberespaço, a afirmação do valor da “sustentabilidade” entre segmentos variados e políticas públicas para a saúde no Maranhão. Este periódico é um meio importante também de divulgação da produção do Programa de Pós-graduação em Ciências Sociais da UFMA. Principalmente, temos a preocupação em registrar as pesquisas realizadas por nosso corpo discente. Nesse sentido, publicamos os resumos de 8 dissertações de mestrado e de 9 teses de doutorado defendidas no PPG-CSoc. Os trabalhos foram finalizados já no período da pandemia. O que reforça o mérito de nossos alunos e nossas alunas.

Outra novidade implementada no último ano, foi a abertura de chamadas públicas para nossos números temáticos. Como resultado, sairão, ainda em 2022 (integrando o volume 19), os dossiês “Etnografias hoje: 100 anos de Argonautas do Pacífico Ocidental”, organizado por Alexandre Barbosa Pereira (UNIFESP), Karina Biondi (UFMA) e Martina Ahlert (UFMA); e “As defesas dos bens comuns em tempos de crises socioambientais”, organizado por Cristiana Losekann (UFES), Dimas Floriani (UFPR) e Joaquim Shiraiishi (UFMA). E já lançamos os convites para submissões de propostas para dois que serão lançados em 2023: “Qualidade dos produtos alimentares e propriedades sociais dos agentes” e “Transações de bens simbólicos entre configurações nacionais”, respectivamente sob a coordenação de Ma-

rie-France Garcia-Parpet (CESSP/EHESS/FR) e Marcelo Carneiro (UFMA) e Carolina Pulici (UNIFESP) e Eliana Tavares dos Reis (UFMA).

Por fim, mas longe de ser menos importante, salientamos a aprovação, em edital da Fundação de Amparo à Pesquisa e ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Maranhão (FAPEMA) de apoio a periódicos científicos e tecnológicos, de financiamento para as nossas próximas edições. Contar novamente com esse auxílio (as chamadas foram suspensas por 2 anos, depois de aportes investidos pela agência durante quase uma década), à medida que garante a publicação e a periodicidade da revista, é fator primordial para aprimorarmos ainda mais o nosso trabalho e buscarmos novas conquistas em termos de indexação e valorização junto à comunidade científica e ao público mais amplo de leitores.

Boa leitura!